



world skills

São Paulo 2015



***Brasil receberá
estudantes
de todos os
continentes para
maior torneio
de educação
profissional do
mundo***

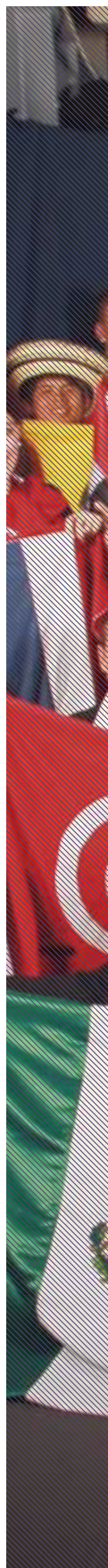
Em 2015, o Brasil irá sediar o maior evento de educação profissional do mundo. Trata-se da WorldSkills Competition, um evento educacional, promovido a cada dois anos pela WorldSkills International. É um concurso de profissões, que reúne jovens estudantes de 72 países das Américas, Europa, Ásia, África e Pacífico Sul, para competirem em diversas áreas tecnológicas de suas formações com o objetivo de avaliar competências e propiciar a melhoria dos padrões de qualidade da educação profissional no mundo. Serão 50 ocupações no total, sendo quatro delas de demonstração. O evento será realizado de 11 a 16 de agosto, no Anhembi Parque, na cidade de São Paulo/SP. Esta é a primeira vez que a WorldSkills é realizada no Brasil e na América Latina.

O evento servirá como um grande espaço em que o estudante brasileiro poderá ter contato com jovens de outros países, trocar informações acerca das profissões e conhecer novas tecnologias relacionadas a elas, fatores que contribuem para o envolvimento e a mobilização do estudante em busca de uma profissão por meio do processo de educação profissional. Nessa sintonia, a WorldSkills São Paulo 2015 contribui para propiciar a entrada de novas tecnologias no País e para preparar mão de obra qualificada para operá-las.

Este ano, já em sua 43ª edição, a competição será organizada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), detentor de um dos cinco maiores complexos de educação profissional do mundo. Para o CEO da WorldSkills São Paulo 2015, Frederico Lamego, o evento, além de gerar maior visibilidade da matriz educacional e tecnológica brasileira, também é uma oportunidade para demonstrar a toda a sociedade a importância da educação profissional. "Durante



Equipe
Linha Direta





WorldSkills 2011. Londres, Inglaterra

a WorldSkills, através dos nossos competidores, demonstraremos o nível de competência e de expertise que o SENAI tem desempenhado”, enfatiza.

Ele também ressalta que, a WorldSkills São Paulo motivará o estudante brasileiro a se dedicar às carreiras técnicas. “Em 2013, apenas 7,6% dos nossos jovens de até 25 anos estavam envolvidos com essa matriz de educação profissional, sendo que, há países, como a Finlândia, por exemplo, em que 50% dos jovens fazem o ensino técnico. Precisamos trabalhar melhor essa questão. Esse será um dos grandes legados que a WorldSkills deixará para o Brasil, enquanto nação, que é exatamente a expansão da base de mobilização dos jovens brasileiros focados, dedicados ao ensino técnico”, diz.

Além disso, a competição é uma oportunidade para a demonstração de novos modelos educacionais. “Acredito que todo esse conjunto de informações, desde os objetivos da realização do evento até a mobilização da sociedade brasileira, irá contribuir para mudarmos o paradigma que temos no modelo de educação brasileira. Acredito que sairemos um pouco desse modelo acadêmico e adotaremos outro, mais prático, voltado para a realidade do mercado de trabalho”, conta Lamego.

CHOOSE É O GRANDE TEMA DA WSC 2015

A cada edição da WorldSkills, uma temática é criada para designar o conceito do evento como um todo. O grande tema deste ano é *Choose*, em inglês, que significa *Escolha*. “Nós estamos convocando o jovem brasileiro a escolher uma profissão”, afirma Frederico Lamego. Segundo ele, a temática traduz a importância de o jovem se envolver com o ensino técnico e a relevância do processo de identificação com a matriz tecnológica para que ele possa efetivamente escolher sua profissão e seu curso voltado para o mercado de trabalho. Com isso, o evento mostra aos estudantes que a educação profissional técnica pode ser tão atrativa quanto o ensino superior.

COMPETIÇÃO PROFISSIONAL

As provas da competição são todas elaboradas a partir de descritivos técnicos. Para isso, representantes de todos os países participantes do evento integram comitês que têm a incumbência de elaborar as provas dentro dos padrões de qualidade internacional.

Segundo Felipe Morgado, gerente executivo de Educação Profissional e Tecnológica do SENAI, a WorldSkills serve também como uma avaliação pelo setor industrial da formação profissional. “A experiência e os resultados das competições mundiais fornecem um *feedback* valioso tanto para os participantes, como para as instituições formativas e empresas patrocinadoras do evento. As maiores indústrias do mundo são membros da WorldSkills e ajudam a desenvolver a concepção das provas”, diz Morgado, ressaltando que essa é uma forma de elas avaliarem também o padrão da educação profissional do mundo.

O gerente executivo diz que esse é um evento educacional que tem por objetivo promover a competição de estudantes de educação profissional em diversas áreas tecnológicas de formação e propiciar a melhoria dos padrões de qualidade da educação profissional no mundo. “O torneio oportuniza a troca de experiências, comparações de padrões de competência de nível mundial dos setores industriais e dos setores da economia global”, enfatiza Morgado, completando que as provas realizadas são de alto padrão de complexidade e de tecnologia.

Outra preocupação que serve como base para o processo de elaboração das provas refere-se às tecnologias utilizadas em todo o mundo. “As provas práticas de determinadas ocupações são elaboradas considerando as tecnologias mais modernas”, diz, ainda completando que, em algumas situações, pode ocorrer de determinado país não dominar alguma tecnologia ou não dispor de algum equipamento necessário para a competição. Segundo ele, “tal fato cria uma condição para que, caso o País vá competir naquela prova, ele desenvolva um processo de capacitação prévia. Eventualmente, o país pode não dispor de determinado equipamento. Nesse caso, ele precisa efetivamente formar parcerias e fazer o intercâmbio de informações”, explica.



Competidores durante edições passadas da WorldSkills





EVENTOS ESPECIAIS

Além da competição principal, a Confederação Nacional da Indústria (CNI), através do SENAI e do Serviço Social da Indústria (SESI), está preparando grandes plataformas para receber eventos especiais. Dentre eles existe uma área destinada a mostrar o que é a indústria e a educação do futuro. "Esse é um espaço muito importante e de extrema visibilidade. Além do processo de competição, mostraremos para a sociedade em que base tecnológica o SESI, juntamente com o SENAI, têm atuado e o que é a indústria do futuro", ressalta Morgado.

Além disso, o público presente também poderá conhecer algumas unidades das escolas móveis do SENAI que estarão em exposição. "Com as nossas unidades móveis, conseguimos levar a educação profissional até onde o cidadão se encontra", comenta o executivo. Outra área será reservada para que o SENAI possa mostrar as novas matrizes tecnológicas, que são utilizadas no processo de aprendizagem da instituição. "São aqueles recursos ferramentais que temos e que são tratados em sala de aula", esclarece Morgado.

Um evento especial muito aguardado é o Torneio de Robótica. O SESI é o operador oficial do Torneio no Brasil. No evento, estudantes utilizam a tecnologia LEGO® Mindstorms® para resolver problemas da vida real. O Torneio de Robótica, realizado durante a WorldSkills, terá como competidores os alunos das escolas SESI de São Paulo. "Essa é uma parceria feita com a LEGO Education e a FIRST. É uma agenda de muito sucesso e que tem uma atratividade muito grande entre os jovens. Eles realmente se envolvem e participam", diz Sergio Gotti, gerente executivo da Unidade de Educação do SESI.

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO

O trabalho de planejamento, organização e mobilização da sociedade compõe uma agenda extensa. Lamego conta que a WorldSkills é um grande desafio. "Já há cerca de dois anos que estamos envolvidos com o planejamento e a organização do evento", comenta.

A WorldSkills São Paulo ocupará uma área total de 213 mil metros quadrados no Anhembi Parque. Pela primeira vez, todo o espaço do complexo será utilizado simultaneamente por um único evento. Um acontecimento dessa grandeza envolve diversos agentes sociais. "Há uma mobilização muito forte de grandes empresas e indústrias que são nossas parceiras na montagem da infraestrutura. Nós também temos o apoio do poder público, em suas três esferas (municipal, estadual e federal), para trazer toda essa plataforma e mobilizar o Brasil para essa agenda. Isso sem citar o conjunto de parcerias, o envolvimento e a interação que temos tido com os países que estão participando da WorldSkills", diz Lamego.

A expectativa dos organizadores para este ano é superar o número de competidores registrado em Leipzig, Alemanha, em 2013, onde mais de mil participantes de 53 países disputaram medalhas em 46 ocupações. Em edições passadas, o Brasil conseguiu boas colocações na WorldSkills Competition. Os principais destaques do País foram as participações em Londres (2011) e Shizuoka (2007), em que as equipes conseguiram a segunda colocação. Na última edição, em Leipzig (2013), o Brasil ficou com o quinto lugar geral. ■